

ANO VI - n °162 /quarta-feira, 17 de junho de 2015

**BRASIL TEM A OBRIGAÇÃO
DE SE POSICIONAR
CONTRA A PERSEGUIÇÃO
POLÍTICA DO GOVERNO
MADURO, DIZ AGRIPINO**

pág.02



**CAIADO QUER SUSTAR
TRAMITAÇÃO DE ACORDOS
BILATERAIS COM VENEZUELA
NO CONGRESSO**

pág.03



**WILDER É ELEITO
PRESIDENTE DE
SUBCOMISSÃO QUE VAI
DISCUTIR SETOR DA
MINERAÇÃO**

pág.04

BRASIL TEM A OBRIGAÇÃO DE SE POSICIONAR CONTRA A PERSEGUIÇÃO POLÍTICA DO GOVERNO MADURO, DIZ AGRIPINO

Senador fará parte de comitiva que irá ao país visitar presos políticos pelo regime venezuelano



O presidente nacional do Democratas, José Agripino (RN), disse que um dos principais objetivos da viagem de senadores brasileiros à Venezuela, nessa quinta-feira (18), é mostrar a posição contrária da oposição no Congresso Nacional ao governo antidemocrático de Nicolás Maduro. Além de Agripino, a viagem contará com a presença dos senadores Aécio Neves (PSDB-MG), Aloysio Nunes (PSDB-SP), Ronaldo Caiado (DEM-GO) e Ricardo Ferraço (PMDB-ES) – nomes até agora confirmados.

“O Brasil é um país líder na América Latina e, como tal, tem a obrigação de se posicionar, como o Democratas sempre fez, contra a violação dos direitos humanos e contra a falta de liberdade de expressão que ocorre na Venezuela”, frisou o parlamentar pelo Rio Grande do Norte. “Está passando da hora de o governo brasileiro ser mais enérgico contra as perseguições políticas praticadas pelo governo Maduro”, acrescentou.

O senador disse ainda que o Democratas sempre se mostrou contrário ao governo antidemocrático venezuelano. Agripino lembrou que, em 2011, recebeu

em seu gabinete, em Brasília (DF), o líder opositor Leopoldo López, preso há mais de um ano acusado de incitar a violência nos protestos contra o governo daquele país. Agripino também ressaltou que o DEM votou contra o ingresso da Venezuela no Mercosul por considerar que o país não cumpre as cláusulas democráticas.

“Essa crítica do Democratas em relação ao então regime de Chávez, e agora de Maduro, não é de hoje. Há quatro anos recebi em meu gabinete o líder opositor Leopoldo López, perseguido por suas posições contrárias ao regime venezuelano. Também votamos contra a entrada do país no Mercosul por ele claramente romper com a liberdade de pensamento e de expressão. Logo, essa nossa postura não é de hoje”, frisou o parlamentar.

Diante da ausência de resposta da Venezuela ao pedido para que um avião militar brasileiro pouse em Caracas levando a comitiva de senadores, Agripino afirmou que os parlamentares deverão fretar um voo para chegar ao país. “O Parlamento brasileiro tem o dever de mostrar que é contra as perseguições políticas na Venezuela e é isso que vamos fazer nesta viagem”, acrescentou.



CAIADO QUER SUSTAR TRAMITAÇÃO DE ACORDOS BILATERAIS COM VENEZUELA NO CONGRESSO

O líder do Democratas no Senado Federal, Ronaldo Caiado (GO), apresentou ontem (16/06), no Congresso Nacional, um projeto de decreto legislativo que susta a tramitação de todos os acordos bilaterais firmados entre Brasil e Venezuela nas duas casas legislativas do país.

A proposta é em retaliação às frequentes denúncias de violações dos direitos humanos pelo presidente Maduro, bem como a afrontosa não resposta ao pedido de autorização para que um avião da Força Aérea Brasileira (FAB) aterrissasse em solo venezuelano com uma comitiva de senadores. O grupo parlamentar deve ir à Venezuela em avião fretado pago pelo PSDB e pelo Democratas para uma série de encontros nesta quinta-feira (18/06), que visam analisar a situação dos presos políticos no país.

"O projeto insere-se no elenco de medidas que entendemos adequadas como gesto de solidariedade ao povo venezuelano, face às denúncias de violação dos direitos humanos pelo governo daquele país", diz a justificativa da proposta. Ainda nessa terça, durante a Comissão de Relações Exteriores do Senado, Caiado solicitou que o colegiado interrompesse com sabatinas de embaixadores e toda a agenda de trabalho enquanto a presidente Dilma não se posicionar diante do imbróglia internacional.

"Dilma não pode dar uma de Pôncio Pilatos e lavar as mãos sobre uma questão de um Poder, portanto, que diz respeito ao Estado brasileiro. O mesmo rigor que foi colocado na questão sucessória no Paraguai deveria ser adotado neste caso. Se há algo que sei, é de regimento e de obstrução. E pretendo usar dessas ferramentas até que tenhamos uma posição clara do governo brasileiro", defendeu Caiado.



[f Ronaldo Caiado](#)
[@senadorcaiado](#)
[@ronaldocaiado](#)
[senadorronaldocaiado](#)
www.flickr.com/photos/ronaldocaiado

CONVOCAÇÃO

Ainda diante das medidas que Ronaldo Caiado pretende adotar no Senado, está a convocação dos ministros Jaques Wagner (Defesa) e Mauro Vieira (Relações Exteriores) para explicar a omissão do governo brasileiro diante da posição hostil de Nicolas Maduro em relação aos parlamentares.

"Esse assunto não pode ser empurrado com a barriga, precisa ser respondido ao Senado Federal por uma questão de respeito à instituição. O presidente da Assembleia Nacional da Venezuela, que esteve aqui semana passada e se encontrou com Dilma, aterrissou como? Eles não têm restrições e nós brasileiros somos impedidos de entrar na Venezuela? Neste momento, fazendo valer uma regra do Mercosul invocada por Dilma para expulsar o Paraguai, vou invocá-la também. A Venezuela não cumpre regra de democracia e de direitos humanos e não pode compor esse acordo multilateral", protestou.

WILDER É ELEITO PRESIDENTE DE SUBCOMISSÃO QUE VAI DISCUTIR SETOR DA MINERAÇÃO



O senador Wilder Morais (Democratas-GO) foi eleito presidente de subcomissão criada para discutir avanços e dificuldades do setor da mineração. O colegiado foi criado na última semana pela Comissão de Serviços de Infraestrutura.

“A criação desta comissão tem como finalidade fazer os debates que envolvem o setor de mineração. É um setor que representa muito para o nosso PIB”, explicou Wilder.

O senador afirmou que a comissão deve antecipar as discussões sobre o novo Código de Mineração (PL 5.807/2013), que tramita na Câmara dos Deputados. O texto, do Executivo, está sendo analisado por uma comissão especial da Câmara e ainda terá que passar pelo Senado.

Além disso, a subcomissão se dedicará a fazer um diagnóstico dos problemas enfrentados pelo setor, identificando causas e propondo soluções para o aperfeiçoamento da exploração mineral no país.

“A criação desta comissão tem como finalidade fazer os debates que envolvem o setor de mineração. É um setor que representa muito para o nosso PIB”

Agência Senado com edição

 [Senador Wilder Morais](#)

 [@wildermorais](#)

 [@wildermorais](#)

 [ImprensaWilderMorais](#)

 [www.flickr.com/photos/wilder_morais](#)



Expediente:

www.senadores.democratas.org.br

Líder: Senador Ronaldo Caiado (GO)

Assessoria de Comunicação

Coordenação: Tony Carlo

Textos e edição: Felipe Campos e Laila Muniz

Rádio e Vídeo: Gustavo Oliveira, Umberto Pinheiro e Sidney Lins Jr.

Diagramação e fotografia: Sidney Lins Jr.

Telefone

(61) 3303-4831

e-mail

demsenado@gmail.com



Liderança do Democratas Senado



[@senadoDEM](#)



www.flickr.com/photos/liderancadodemocratasenado



[@senadodem](#)



www.youtube.com/lidsenado